



Universidade do Sagrado Coração - USC

Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Bacharelado em Jornalismo

REVISTA BAURU - Projeto Radiofônico para a Veritas FM

REGINALDO VIANA

Orientadora: Prof^ª. Ms. Roseane Andrelo

Bauru- 2007

REGINALDO VIANA

**REVISTA BAURU - Projeto Radiofônico para a
Veritas FM**

Orientadora: Prof^a. Ms Roseane Andrelo

Monografia apresentada como parte dos requisitos
para obtenção do grau de bacharel em Comunicação
Social – Habilitação em Jornalismo

Bauru- 2007

BANCA EXAMINADORA

DEDICATÓRIA

A Deus nosso criador;

Aos ensinamentos de minha mãe;

Aos meus irmãos;

Às minhas filhas, razão de minhas lutas.

AGRADECIMENTOS

A minha mãe, por ter mostrado que o homem tem que ser valorizado pelo seu caráter e não pelos bens que possui;

A compreensão e paciência de minha orientadora Roseane Andrelo;

Aos amigos Paulo Zamataro, Tânia Orsi, Carol Garcia, Marcelo Efigênio, Lílian Graziela, Carol Ferreira, Talita Oliveira, Gabriela Donato e Gilmar Dias que me auxiliaram e continuam auxiliando no desenvolvimento do programa Revista Bauru.

A Glória Maria Palma, que teve a paciência em me auxiliar nas correções do projeto.

A Deus, nosso criador e pai, por não ter, em nenhum momento, me abandonado, mesmo quando não tinha mais forças, ele me levantava e guiava para o caminho certo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
2.1 CARACTERÍSTICAS DO RÁDIO.....	12
2.1.1 Linguagem.....	13
2.1.2 Trilha.....	14
2.1.3 BG.....	14
2.1.4 Vinheta.....	15
2.1.5 Efeito Sonoro.....	15
2.1.6 Texto.....	15
2.1.7 Locutor.....	16
2.1.8 Entrevista.....	16
2.2 JORNALISMO RADIOFÔNICO	17
2.2.1 Definição.....	17
2.2.2 Jornalismo de Revista.....	18
3. DESENVOLVIMENTO	20
3.1 JUSTIFICATIVA	21
3.2 OBJETIVOS.....	22
3.2.1 Objetivo Geral.....	22
3.2.1 Objetivos Específicos.....	22
3.3 MÉTODOS E TÉCNICAS	23
4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
4.1 PROPOSTA.....	25
4.2 PILOTO.....	27
4.3 ROTEIRO.....	27
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	53
REFERÊNCIAS	

RESUMO

A correria do dia-a-dia, muitas vezes, impede que as pessoas acompanhem os noticiários. Além disso, o caráter extremamente factual do jornalismo no Interior não contribui para uma visão contextualizada dos fatos. Frente a isso, o presente projeto propõe a reformulação do programa Revista Bauru, divulgado na Rádio Veritas FM. Com formato magazine e veiculado aos sábados, o programa resgata as principais notícias da semana em Bauru, permitindo uma visão menos fragmentada das informações. O novo formato fará com que haja um aprofundamento do conteúdo veiculado.

PALAVRAS-CHAVE: jornalismo; radiojornalismo; revista radiofônica.

1. INTRODUÇÃO

O poder dos meios de comunicação de massa, como formadores de opinião no Brasil, é uma característica importante da sociedade contemporânea. Destaca-se entre eles o rádio com uma história de mais de oito décadas de prestação de serviços.

O rádio tem o poder de converter as idéias, palavras e ações em "imagens auditivas". Ele é um veículo de comunicação que pode estar presente em todos os lares dos brasileiros, embora a TV seja um ícone em função das redes nacionais que a rádio não consegue formar.

O rádio leva vantagem em relação à televisão devido ao seu imediatismo, utilizando apenas um telefone por exemplo é capaz de transmitir uma notícia, e também não é necessário que as pessoas parem de fazer suas atividades para ouvi-lo. Portanto, os ouvintes têm a impressão de que estão integrados ao mundo, e que o rádio é um companheiro que dialoga com eles por meio de uma linguagem próxima a deles.

O jornalismo radiofônico centrado na mera leitura de notícias parece não fazer sentido, pois o que o ouvinte deseja é a informação enfática, que leve aos questionamentos e às discussões, envolvendo a população com a perspectiva do ouvinte, o que não acontece com a televisão.

O cidadão que procura a informação por meio do rádio, tv, jornal, revista ou nas novas mídias, acredita que os dirigentes desses veículos, (editores, chefes), possam ter no mínimo imparcialidade, e um conhecimento objetivo das matérias. Por isso a simplicidade e a objetividade são as principais características da informação no rádio.

O jornalismo radiofônico não tem os mesmos recursos do jornalismo impresso, nem a imagem transmitida pela televisão. Portanto os cuidado com as ferramentas utilizadas é imprescindível.

A competência lingüística dos profissionais deve ser uma preocupação constante, pois é um fator que qualifica ou desqualifica a emissora, uma vez que os ouvintes podem perceber as falhas cometidas contra a linguagem padrão. Mesmo que o estilo seja formal-coloquial, ele não pode fugir aos princípios da língua culta.

As questões apontadas acima levaram à necessidade da construção de um projeto de reformulação do programa “Revista Bauru”, que tem feito a mera reprodução dos principais fatos que ocorreram durante a semana na cidade.

O que se pretende é trabalhar essas notícias de forma a apresentar ao ouvinte além da memória do fato, a sua repercussão, e uma releitura por meio de entrevistas com os envolvidos. Oferecendo ao ouvinte textos mais leves e que sejam mais agradáveis, utilizando-se de vinhetas, de BG, adequando-os esse textos aos modelos das revistas radiofônicas.

O programa já existe na Rádio Veritas FM há quatro anos, mas a reformulação é necessária, pois ele tem apenas repetido as notícias já divulgadas em outros meios de informação.

As mudanças servirão para aumentar as possibilidades da criticidade do ouvinte, porque ampliam as vozes sobre as notícias da semana com sonoras, que anteriormente não existiam, e também com o acréscimo de editoriais. Desta forma, aumenta-se a qualidade dos textos jornalísticos.

Será incluída no final do programa a pauta de votação da Câmara Municipal de Bauru para a próxima semana, proporcionando ao ouvinte um tempo de reflexão sobre as leis que poderão mudar o seu dia-a-dia e também o da cidade.

A emissora para qual está sendo proposto esse projeto é uma rádio educativa, vinculada à Universidade do Sagrado Coração (USC), localizada no município de Bauru, no estado de São Paulo. Opera em 102,7 MHz, em frequência modulada, com o prefixo ZYM 881, canal 274. Está situada na rua Irmã Arminda, 10-50 - Bauru/SP - CEP 17011-160. Telefone: (14) 2107-720

A rádio Veritas FM opera desde 20 de outubro de 2001. Há seis anos, vem se firmando como uma emissora que proporciona uma programação diferenciada das rádios comerciais da cidade. Um dos seus principais objetivos é prestar serviço à população. Seguindo esse princípio, o projeto de reformulação do programa Revista Bauru pretende também aperfeiçoar a prestação de serviços à comunidade e fomentar novas iniciativas voltadas ao interesses dos ouvintes e da população em geral.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Características do rádio

O rádio, sem dúvida é um dos meios de comunicação mais popular e de maior alcance geográfico, sobretudo em países de grandes proporções como o Brasil. Ele é o único veículo de informação existente em determinadas regiões, onde outros meios não conseguem chegar por motivos econômicos, geográficos e culturais.

O rádio tanto pode chegar a pontos remotos como ser um veículo regionalizado, produzindo mensagens mais próximas e menos complexas, permitindo aos ouvintes que se identifiquem com a notícia. Segundo Otriwano (1985), o rádio leva vantagem em relação aos outros veículos, na produção de seus conteúdos, pelo fato de produzir apenas som.

O rádio é um meio que conseguiu a sua autonomia graças à invenção do transistor, e em um outro momento quando os fios de transmissão da energia elétrica foram abolidos para seu funcionamento. Assim os ouvintes podem tê-lo ao seu alcance em quase todos os lugares e situações, mesmo quando estão desempenhando outras atividades. Essa grande mobilidade é fruto das evoluções tecnológicas que produzem equipamentos mais complexos, e de pesquisas científicas que descobrem as possibilidades do uso da própria natureza em benefício do homem.

O ouvinte do rádio não está preso ao aparelho, podendo movimentar-se e deslocar-se de qualquer ambiente ou local. As novas tecnologias também permitem que o aparelho possa ser transportado em bolsos e nos veículos. Com sua autonomia, o rádio deixou de ser um meio de recepção coletiva e tornou-se um meio individualizado. Mensagens que até então eram formatadas para todos, passam a ser dirigidas diretamente a uma só pessoa (ORTRIWANO, 1985).

Hoje o baixo custo do rádio (aparelho receptor) comparado aos outros como a televisão, o computador ou até mesmo a assinatura de um jornal impresso, faz com que ele possa estar presente em todos os lares, e o seu imediatismo colabora com a sua viabilidade.

O jornal impresso precisa de uma pré-elaboração para produzirem seus conteúdos, o rádio não. O imediatismo é uma de suas características mais importantes, pois a transmissão da notícia pode se dar no exato momento de seu acontecimento.

Além disso, há questões inerentes à recepção. Toda mensagem radiofônica é ouvida voluntária ou involuntariamente se comparada com outros meios. Isso se deve simplesmente à capacidade de audição.

O rádio conseguiu sobreviver se adequando aos novos tempos, respondendo às necessidades do mercado, mantendo-se como um dos principais meios de comunicação. Uma de suas conquistas recentes foi associar-se à internet, que amplia sua capacidade de transmissão. Aquilo que só era ouvindo em níveis local, regional ou nacional, passa então a transpor barreiras e atua no mundo globalizado.

2.1.1 Linguagem

Devido à importância desse veículo, e também para compensar a ausência da imagem, a linguagem merece um tratamento especial, pois embora a produção radiofônica possa chegar muito longe ela tem os seus limites, uma vez que conta somente com a capacidade da audição.

A linguagem radiofônica é composta de textos, músicas, efeitos sonoros e breves silêncios; elementos que podem atuar isoladamente ou integrados e de diversas formas. Eles possuem características próprias para cada mensagem. O silêncio, o efeito sonoro e a música afetam principalmente o inconsciente das pessoas, já o discurso oral atua na esfera do consciente.(FERRARETO 2001).

No que diz respeito ao texto, a nitidez, a simplicidade, um vocabulário rico e adequado faz com o ouvinte perceber os graus de importância das informações. Além disso, a gramática invocativa que aproxima o ouvinte da informação, por agir de forma mais clara e precisa, é um instrumento fundamental para a construção do sentido.

O ideal para o rádio deveria ser a construção de mensagens, em conformidade com as condições sociais, culturais e econômicas dos ouvintes, mas o usual é considerar o público como um todo, exceção das emissoras segmentadas. Em algumas emissoras os textos tem um tratamento menos coloquial, em geral, quando se enfatiza certas áreas do conhecimento, como a economia, por exemplo.

Embora se trate de um veículo dinâmico, os profissionais do rádio não podem usar a dinamicidade como desculpa para um texto mal elaborado. Um profissional bem formado e informado, conhecedor dos fatos e dos contextos sobre os quais escreve, produzirá um bom trabalho mesmo em um curto espaço de tempo.

2.1.2 Trilha

A trilha sonora, é uma música especialmente composta, que pode ser acrescida de efeitos sonoros, auxiliando na construção da linguagem radiofônica. Para fazer o uso hoje de trilhas, o produtor tem que desenvolver a sua sensibilidade e ampliar seus conhecimentos sobre os vários tipos de sons, a fim de conseguir provocar o efeito desejado no ouvinte. A música e os efeitos provocam no ouvinte sensações, que criam imagens mentais. As flexões vocais ou entonação do locutor ou apresentador também auxiliam no melhor entendimento da mensagem (FERRARETTO, 2001).

O uso das trilhas na locução dá ritmo ao texto, também serve de cortina na separação das editorias. No jornal impresso, a cortina é utilizada para separar os cadernos.

O estilo manchettato de apresentação no rádio utiliza-se desse recurso.

O uso do silêncio na linguagem radiofônica, quando textualizado não pode aparecer como ruído, mas como elemento de valorização do texto.

2.1.3 BG

Em geral, o BG (*background*) é uma música instrumental com volume baixo, usado para dar ritmo e não pode atrapalhar a locução. O locutor deve pronunciar corretamente as palavras para que a música não desvie a atenção do ouvinte. O fundo musical, tem função expressiva para marcar a informação e reflexiva para que o ouvinte possa pensar.

2.1.4 Vinheta

A vinheta é um recurso de identificação. Normalmente é uma trilha, ou efeitos, que caracterizam o programa. Textos são editados com efeitos sonoros. Elas são veiculadas no início e no término das transmissões, produzindo nos ouvintes a percepção de mudanças. A vinheta também caracteriza o apresentador, um bloco da programação e até mesmo um patrocinador. Esse efeito faz com que o ouvinte instantaneamente estabeleça uma relação com o que esta sendo transmitido. (FERRARETO 2001).

Exemplo de vinheta de abertura:

“Agora na Veritas FM Revista Bauru, uma revista radiofônica, que leva até você esportes, economia, saúde. Apresentação Reginaldo Viana e Carol Ferreira”.

Exemplo de vinheta de encerramento:

“Você ouviu na Veritas FM Revista Bauru, até a nossa próxima edição”.

2.1.5 Efeito sonoro

O efeito sonoro é um recurso que ilustra uma locução. Quando ele é bem utilizado, torna-se um instrumento importantíssimo para que o ouvinte continue sintonizado à programação. Portanto quando essa sintonia é fidelizada, criam-se certos tipos de relações sugestivas, por meio das quais o ouvinte será transportado a lugares que só esses efeitos poderão levá-lo.

2.1.6 Texto

Segundo SILVA (1999), o rádio recorre à redundância e ao poder de sugestão para despertar no ouvinte a passagem do estado de ouvir para escutar atentamente. A utilização desse recurso faz com que os ouvintes compreendam a mensagem e não a esqueçam facilmente

O texto ideal para o rádio deve ser claro e limpo. O texto radiofônico extrapola a lógica dos demais textos. Ele desverbaliza às palavras e procura dar ritmo às vogais abertas, sem que perca a referência e a qualidade de seus referentes. Essa forma também é desenvolvida para atingir comunidades que não tenham referenciais de interpretação convencionais.

Segundo Barbeiro (2001), o texto radiofônico caracteriza-se pela instantaneidade, isto é o ouvinte só tem uma chance de ouvir a mensagem que se dissolve no momento que vai ao ar.

Por esse motivo o texto tem que ser coloquial, de fácil entendimento, que não exija momentos de reflexão, que levariam o ouvinte a mudar de emissora. O texto tem que ser claro, conciso, direto, preciso, simples e objetivo.

2.1.7 Locutor

O profissional ao desenvolver suas atividades deve ter consciência que alguém escuta e interpreta a sua voz. A leitura previa do texto, possibilita as correções, eliminando muitos erros que poderiam ser praticados. A postura, na hora da leitura, demonstra respeito à matéria, levando o ouvinte à mesma atitude. O controle nas tomadas de fôlegos auxilia para uma boa locução.

2.1.8 Entrevista

Segundo Barbeiro, a entrevista no rádio é uma das práticas jornalísticas mais antigas e de grande importância. Ela aumenta a qualidade de informações e de credibilidade

A boa entrevista deve pautar-se em novos fatos e assuntos que possam provocar opiniões, e também deve fazer com que o entrevistado diga mais do que estava previsto, e que se tenha ao término a sensação de dever cumprido, ou seja, a produção de um texto harmônico com começo, meio e fim.

A entrevista é uma modalidade e uma parcela do jornalismo radiofônico, e constitui-se também num tipo de atração, pois conta com o interesse dos ouvintes e dos profissionais. Os entrevistadores se esforçam para conduzir a entrevista de forma a manter a atenção do ouvinte.

As literaturas sobre radiojornalismo oferecem orientações ao profissional para que possa realizar uma boa entrevista, entretanto a experiência profissional determina boa parte da técnica adotada. Perguntas claras e objetivas, que facilitam perceber as reações positivas dos entrevistados é um bom indicador da competência do entrevistador.

A entrevista é na maior parte das vezes, a principal fonte de informação. Em um radiojornal, normalmente, ela não vai inteira ao ar. É possível editar e utilizar um trecho da fala do entrevistado, esse fragmento é chamado de sonora.

2.2 Jornalismo Radiofônico

2.2.1 Definição

Salomão (2003, p.80) comenta que o noticiário Repórter Esso, que foi ao ar pela primeira vez em 1941, é um marco para a linguagem do jornalismo no rádio brasileiro. Além de criar uma cultura de “notícia de última hora”, os redatores do Repórter Esso produziram um novo tipo de texto, cuja linguagem diferia do jornalismo impresso, proporcionando uma locução de impacto.

Segundo Hung (2004), o fato de as emissoras transmitirem notícias não quer dizer que elas sejam jornalísticas, os radialistas apenas lêem as notícias dos jornais por não poder produzi-las, cometendo erros provocado pela falta de profissionais habilitados.

Por isso a função do jornalista é fundamental no jornalismo radiofônico. Conforme Cornu (1998, p.45), uma das principais cláusulas da declaração de Munique aborda a responsabilidade do jornalista na formação da opinião pública. Para ele a atividade jornalística deve ser realizada prezando o respeito e o direito do público à informação.

O jornalista no desempenho de sua atividade deve agir como instrumento de ligação entre o fato e o público. Sendo assim, não pode privilegiar nada nem ninguém. Ele tem o poder de persuadir, controlar a opinião pública, modificar os fatos e formar opiniões, por tanto a ética profissional é imprescindível nesse aspecto.

A seleção das notícias é uma etapa importante, pois cada profissional tem que ter consciência de que o ouvinte é seu foco principal.

O grande poder do rádio surpreende até mesmo os profissionais da área; a repercussão da notícia é imediata e o jornalista deve considerar esse item em sua atividade jornalística diária. A repetição das notícias, durante o dia, também é um ponto a ser observado. Pois o ouvinte que acompanha a programação da emissora percebe quando essa repetição é exagerada e desnecessária. A interpretação e a opinião podem coexistir na produção de uma única matéria, porem, devem ser bem caracterizadas para que o ouvinte perceba que se trata de posições particulares.

Todos os dias, os meios de comunicação são solicitados a atuar profissionalmente em meio às ocorrências e aos fatos, gerando pautas que são elaboradas para servir de orientação aos jornalistas. A pauta é uma informação inicial do fato, à qual o jornalista deve seguir para produzir a reportagem, acrescentando ou não fotos novos à matéria.

A elaboração final da notícia deve passar pela avaliação do editor responsável, pois informações podem ser plantadas nas entrevistas, desviando a atenção e favorecendo determinados interesses ou situações.

2.2.2 Jornalismo de revista

A revista agrega uma grande variedade de estilos, é uma prática diferenciada de jornalismo, conforme afirma Vilas Boas (1996). Ela aprofunda mais os seus conteúdos do que jornal diário, por isso o seu texto é mais abrangente e elaborado, prolongando a sua atualidade, uma vez que permanece mais tempo nas bancas.

As revistas impressas podem ser divididas em três grupos estilísticos: as ilustradas, as especializadas e as de informação geral. Todas são consideradas especializadas, uma vez que se dirigem a um público determinado. A revista magazine se enquadra no grupo estilístico de informação geral.

Na revista impressa o texto é organizado em tópicos frasais e documentações, abordando o assunto e não o fato. O rádio, o jornal e a televisão abordam o assunto e o fato. A revista ao abrir uma matéria geralmente utiliza uma narrativa climática, seguida do primeiro tópico frasal.

A revista magazine não é um modelo totalmente compatível para ser implantado na revista radiofônica, pois, nesta o tratamento da matéria deve ser diferenciando, entretanto deve se preservar o item que diz respeito ao aprofundamento da elaboração da matéria.

3.0 DESENVOLVIMENTO

3.1 JUSTIFICATIVA

O rádio é um dos principais meios de comunicação formadores de opinião; seus aparelhos estão presentes, praticamente, na maioria dos lares. Por ser um veículo de ampla recepção, considerando à facilidade de aquisição de um aparelho, presta serviços essenciais à sociedade, seu alcance é uma garantia de que a informação atingirá uma grande parcela da população.

Por isso ele pode ser usado como um veículo de um projeto que visa oferecer à população condições de recepção, reflexão e atuação social por meio de sua programação.

O programa Revista Bauru é um modelo de jornalismo radiofônico, que vai ao ar aos sábados na rádio Veritas FM, em duas edições: às 7 horas, e às 11:30 horas, e usa parcialmente o potencial do rádio como veículo de prestação de serviço.

Após quatro anos de existência, reproduzindo apenas notícias da semana, o programa ainda não atende totalmente o propósito da emissora que é educativa, e deve proporcionar aos ouvintes um meio de participação e reflexão sobre os principais temas de seu interesse. Para servir a esses propósitos o programa deveria modificar sua pauta, desenvolvendo um processo de seleção das notícias mais importantes, aprofundando seus conteúdos e verificando os seus desdobramentos, transformando o programa em uma revista radiofônica de notícias.

O Revista Bauru é produzido para a Rádio Veritas FM, uma emissora educativa vinculada à Universidade do Sagrado Coração (USC), localizada no município de Bauru, no estado de São Paulo.

O município de Bauru possui hoje, em seu município, uma população de 345 mil habitantes, gerando um potencial de notícias das mais variadas: política, saúde, bairros, cultura, esportes, lazer, educação etc. Trata-se, portanto, de uma cidade de porte médio, mas com possibilidade de aumentar seu público radiofônico. A reformulação do programa Revista Bauru oferece mais acesso à informação, ao público bauruense, estimulando-o a participar ativamente da vida da cidade, por meio do tratamento das notícias da semana.

3.2 OBJETIVOS

3.2.1 Objetivo geral:

Reformular o programa “Revista Bauru”, adaptando-o ao modelo de revista radiofônica, para melhor atender os ouvintes da Rádio Veritas FM .

3.2.2 Objetivos específicos:

Identificar as características do jornalismo radiofônico no estilo magazine;

Adequar essas características à linguagem radiofônica;

Produzir programas radiofônicos, a partir do uso dessa linguagem.

3.3 Métodos e Técnicas

A metodologia desse trabalho incorpora as três principais dimensões da produção científica: pesquisa bibliográfica, produção do projeto e execução do projeto. Num primeiro momento, foi realizado um levantamento bibliográfico, em seguida realizou-se a pesquisa sobre a história, as características e a linguagem do jornalismo radiofônico, assim como da revista magazine.

A partir das reflexões e dos conceitos adquiridos por meio da pesquisa bibliográfica, foi produzido o projeto do programa Revista Bauru, e posteriormente elaborou-se o piloto do programa em conformidade com o projeto. Os recursos utilizados para as entrevistas, edições e apresentação do piloto pertencem à Rádio Veritas FM.

4. DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 Proposta

Este projeto consiste na remodelação de um programa jornalístico já existente na Rádio Veritas FM, adaptando-o para uma nova revista radiofônica, conservando, entretanto o mesmo título, o mesmo horário de apresentação e continuando a integrar na sua equipe de produção os alunos do curso de jornalismo da Universidade do Sagrado Coração. A Revista Bauru, em seu formato não remodelado, vai ao ar aos sábados, em duas edições, às sete e às onze e meia da manhã, com duração de 30 minutos. O projeto inicial da revista foi idealizado por dois alunos do curso de jornalismo da USC, sendo um dos autores desse projeto. A característica fundamental do programa é reproduzir as notícias mais significativas, que foram veiculadas, durante a semana, sobre a cidade de Bauru. O programa está no ar há quatro anos e sua reformulação é objeto deste trabalho de conclusão de curso.

O novo modelo de revista radiofônica entrará no ar logo após a conclusão desse trabalho. Com a nova proposta, a Revista Bauru terá vinhetas de abertura, para as principais manchetes de segunda à sexta-feira, chamando a atenção do ouvinte para o conteúdo do programa. Em seguida, entrará uma vinheta para as principais notícias (duas para cada dia da semana). Os textos serão manchitados, claros e objetivos, apresentando aos ouvintes o fato acontecido e os desdobramentos da notícia. Dois locutores, um masculino e um feminino, farão a leitura dos textos.

No término das duas primeiras notícias, entrará uma outra vinheta, sinalizando a entrada da editoria que será apresentada. Cada dia da semana será intercalado por uma outra notícia que não estará entre os destaques. Na segunda-feira, entrará esporte; na terça-feira, cotidiana; na quarta-feira, destaques; na quinta-feira, política; na sexta-feira, tempo e temperatura do final de semana e da próxima segunda-feira. Finalizando, serão divulgados os projetos de lei que estarão em votação na semana seguinte, na Câmara Municipal de Bauru. No encerramento do programa, os apresentadores atribuirão os créditos aos responsáveis pela produção.

O programa não tem o objetivo de induzir o ouvinte por meio de opiniões e juízos de valor, mas propõe um tratamento ético da notícia, a fim de que ela seja compreendida e interpretada conforme seu potencial significativo.

A produção não manipulará as entrevistas, determinando antecipadamente certas posições que deseja que ocorram durante sua realização. Cada sonora terá no máximo 1 minuto de duração.

Durante o programa será utilizado o BG (*back ground*) ou o fundo musical, para diferenciá-lo de outros formatos jornalísticos, entretanto ele não será usado nas sonoras ou entrevistas.

O título Revista Bauru é uma alusão à ação de revisar, de rever e de analisar as notícias da cidade de Bauru semanalmente. O formato da revista oportunizará momentos de reflexão para o ouvinte que poderá, durante o programa, lembrar ou tomar conhecimento dos fatos mais significativos ocorridos nas diversas esferas da realidade bauruense: política, cotidiano, economia, cultura, esportes e destaques.

Em sua reformulação, o programa continuará transcorrendo durante 30 minutos, sem intervalos. A escolha de não usar o intervalo é uma opção própria para experimentação. Suas fontes serão: os jornais impressos, os sites jornalísticos e institucionais locais.

O programa assim que reformulado continuará sendo gravado, podendo futuramente ser ao vivo, dependendo da disponibilidade dos participantes e dos espaços cedidos pela emissora.

Como o rádio é um veículo de amplo alcance, o projeto pretende atingir um público maior, aproximando-o do jornalismo informativo e contribuindo para a formação do cidadão participativo.

4.2 Piloto

Para exemplificar a proposta feita, foi desenvolvido um projeto piloto com o novo formato da “Revista Bauru”, que com a finalidade de proporcionar ao ouvinte a oportunidade de uma retrospectiva das notícias que aconteceram na cidade durante a semana, de maneira mais aprofundada e com entrevistas dando credibilidade a informação de manter-se informado, das notícias que aconteceram durante a semana.

4.3 Roteiro

ROTEIRO

Piloto 1 - Revista Bauru

FOLHA 01

Técnica - Roda Vinheta de abertura, vinheta das Manchetes e em seguida entra o BG 1

Locutor 1 - Semma instala placa de alerta na lagoa da Quinta da Bela Olinda

Locutor 2- Vigilância Sanitária encontra queijos com indícios de adulteração em Bauru

Locutor 1- Governo Estadual disponibiliza financiamento residencial para funcionários públicos

Locutor 2- Tuga encaminha à Câmara Municipal projeto de lei para venda de terrenos

Locutor 1- A transformação do regime fechado para semi-aberto nas penitenciárias 1 e 2 de Bauru será discutida em audiência pública

Técnica Roda Vinheta das Principais notícias em seguida BG 1 (matéria de segunda-feira)

Matéria 1

Locutor 1 - A secretaria Municipal do Meio Ambiente, a Semma, instalou placas de na lagoa da Quinta da Bela Olinda para alertar banhistas dos perigos de afogamento.

Locutor 2 - Com a chegada de altas temperaturas, as lagoas costumam atrair banhistas e provocar acidentes, como os afogamentos.

Locutor 1 - Em parceria com a empresa Bauru Painéis, o local recebeu duas placas de sinalização.

Locutor 2 - O secretário do meio ambiente, Rodrigo Agostinho, explica que no local já existem duas placas de tamanho menor doadas pelo Conseg (Conselho Comunitário de Segurança Leste).

Sonora – DI “A Secretaria do Meio Ambiente...

DF “ Trabalho de sinalizar o local..”

Locutor 1 - Uma segunda ação, prevista ainda para este ano, será a realização de um diagnóstico da profundidade da lagoa, para indicar os pontos com maior risco de acidente.

Locutor 2 - A Semma também pretende solicitar ao Departamento de Água e Esgoto o (DAE), a realização de novas análises da água da lagoa para verificar a sua qualidade. A intenção é alertar para os perigos ali existentes, e para a necessidade de se as sinalizações de advertências.

Matéria 2

- Locutor 1 - A Secretaria Municipal de Saúde avisa os participantes do Programa Bolsa Família que compareçam às Unidades Básicas de Saúde mais próximas de suas residências para a realização do acompanhamento médico. A medida é uma exigência do Governo Federal.
- Locutor 2 - A exigência é válida para as mães e para os filhos. As famílias que deixarem de procurar as unidades de saúde, até 30 de novembro, poderão ter o seu benefício bloqueado.
- Locutor 1 - As dúvidas podem ser esclarecidas em qualquer Unidade Básica de Saúde do Município, ou na Secretaria Municipal de Saúde, pelo telefone: 32351455, 32351455
- Locutor 1 - A Prefeitura esclarece que não se trata de cadastramento para novos beneficiários, mas de cumprir uma exigência do Programa Bolsa Família para os beneficiários já inscritos.

Técnica - Roda vinheta da editoria de Esportes, e em seguida entra o BG de esportes

Locutor de esportes A diretoria do Noroeste acertou, essa semana, os empréstimos de seus jogadores, o meia Wellington e o volante Cristiano, que não estavam no plano do técnico José Carlos Fescina, para o Internacional de Limeira que disputará a Série A2 do Campeonato Paulista em 2008.

Richard Drago, que assumirá a presidência da Inter em janeiro, esteve em Bauru durante a semana e negociou pessoalmente com os dirigentes noroestinos. Os dois jogadores continuam treinando normalmente no Noroeste até o começo do próximo ano, quando se apresentaram ao time de Limeira.

O elenco do Norusca segue sua preparação física. Até o momento, treinam no Complexo Alfredo de Castilho, os jogadores: Marcelo Santos, Bonfim, Marcelinho, Éder, Alexandre Luz, Dinho e Anderson. Até dezembro, retornarão ao time: Leandrinho, Adinan, Borebi e Luciano Bebê.

Para o campeonato paulista o time contará ainda com: Edmar, Gabriel, Guivanni, Marcial, Leleco e Pedrão, todos esses jogadores compõem a equipe que disputará a Copa São Paulo de Juniores no início de janeiro.

O técnico Fescina aguarda mais 17 reforços até o dia 10 de dezembro. O Noroeste estréia no Paulistão dia 16 de janeiro, contra o Juventus, em São Paulo.

Na próxima terça-feira, a diretoria deve anunciar o novo patrocinador da equipe e também o fornecedor de material esportivo.

Técnica	Roda vinheta dos resumos das notícias e em seguida a vinheta de terça-Feira, entra BG 1
---------	---

Matéria 1

Locutor 1 - Fiscais da Vigilância Sanitária Municipal de Bauru encontraram, essa semana, em dois supermercados da cidade, peças de queijo da Lacto Rei, uma das oito marcas acusadas de adulteração pela Polícia Federal, a Lacto Rei.

Locutor 2 - Amostras do produto foram enviadas para análise ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, mas o órgão ainda não recebeu o laudo emitido pela Vigilância Sanitária Municipal de Bauru sobre a qualidade do produto. Os supermercados onde foram encontradas as peças ficam no Jardim Ferraz e no Parque Jaraguá.

Locutor 1 - A fiscalização, que teve início no dia 8 de novembro, deve prosseguir até que todos os, aproximadamente 50 estabelecimentos, supermercados, mercados, mini-mercados e mercearias sejam fiscalizados. Metade dos estabelecimentos já recebeu a visita dos funcionários da Vigilância Sanitária.

Locutor 2 - Segundo, a chefe de controle de gêneros alimentícios da Vigilância Sanitária, Ana Paula Nardo Silva, A vigilância sanitária não tem intenção de retirar o produto das prateleiras, mas sim fiscalizar e analisar o produto.

Sonora – DI “Nos fizemos....

DF “ O Adolfo Lutz, encaminhar pra gente.”

Locutor 1 - Os consumidores devem prestar atenção: na embalagem do produto, na sua cor e aspecto. A embalagem não pode estar aberta, e a peça de queijo não pode estar muito oleosa ou seca.

Locutor 2 - As marcas acusadas de adulteração são: Mil Quilates, Lunatil, Lunat, Lev, Lacto Rei, Milklac, Milknata, Macnata, Triângulo Mineiro, Doce Mineiro.

Locutor 1 - Caso a população verifique a presença do queijo mussarela dessa marcas divulgadas em estabelecimentos da cidade, deve entrar em contato com a Vigilância Sanitária pelo telefone 3235-1428, ramais 220 ou 221, repetindo 3235-1428, ramais 220 ou 221.

Locutor 2 - Além do queijo, os fiscais também procuraram nos supermercados os lotes de leite que tiveram o consumo proibido pela Anvisa. Se esses produtos forem encontrados, serão retirados das prateleiras. Até o momento não foi encontrado em Bauru o leite cuja comercialização foi proibida .

- Locutor 1 - Os casos de denúncia, envolvendo leite e queijo não têm correlação, mas ambos foram descobertos na mesma época e tiveram repercussão em todo o país.
- Locutor 2 - No final de outubro, policiais federais de Uberaba apreenderam 16 toneladas de queijo tipo mussarela em um galpão daquela cidade. Eles verificaram que o produto fora adquirido, as vésperas da data do vencimento de sua validade ou já estavam vencidos, mas a nova embalagem utilizada tinha uma data que prorrogava a validade de produto
- Locutor 1- Em depoimento à Polícia Federal, um funcionário do galpão no qual o queijo vencido era preparado para comercialização revelou que a mercadoria era vendida em Bauru, Ribeirão Preto, Presidente Prudente, Guará, além da Capital paulista.

Matéria 2

- Locutor 2 - A Prefeitura Municipal de Bauru inicia, na próxima segunda-feira, dia 19 de novembro, o recadastramento anual dos aposentados e pensionistas, eles terão até dia 28 de dezembro de 2007 para atualizarem os seus dados. A atualização é necessária para que não haja a suspensão automática do benefício.
- Locutor 1 - A Secretaria Municipal da Administração informa que 1.684 pessoas, entre aposentados, pensionistas e outros beneficiários, devem fazer o recadastramento pessoalmente, dirigindo-se à Avenida Nuno de Assis, 14-60. Os documentos exigidos são: RG, CPF e comprovante de residência atualizado.
- Locutor 2 - Os beneficiários com dificuldades físicas de locomoção devem entrar em contato com a Secretaria Municipal da Administração, pelo do telefone 3227-1444, 3227-1444 para agendar visita domiciliar.
- Locutor 1 - As pessoas residentes em outros municípios devem providenciar: declaração de vida, declaração de residência e cópias do RG e do CPF, todos os documentos

com firmas reconhecidas, e enviar para a Secretaria da Administração Municipal, que fica na Avenida Nuno de Assis, 14-60, Jardim Santana.

Locutor 2 - O setor de Serviço Social da Secretaria Municipal de Bauru atende a população, de segunda a sexta-feira, das 8 horas da manhã ao meio dia e das 2 às 6 horas da tarde. Mais informações pelo telefone: 3227-5650. 3227-5650.

Locutor 1 - A partir de 2008, o recadastramento passará a ser feito exclusivamente pela Fundação de Previdência dos Servidores Municipais a (Funprev), que neste ano estará acompanhando todo processo de recadastramento dos aposentados e pensionistas.

Técnica - Roda vinheta da editoria de Cotidiano em seguida entra o BG de

Locutor

de Cotidiano No Brasil, atualmente cerca de cinco milhões e meio de pessoas sofrem de doença pulmonar obstrutiva crônica. A doença atinge os pulmões e é percebida pelas seguintes sintomas: dificuldade respiratória, tosse constante e cansaço ao realizar pequenos esforços físicos.

Esta semana, para marcar o dia mundial de prevenção à doença pulmonar obstrutiva crônica, foram realizados em Bauru, exames preventivos na unidade do Poupatempo de Bauru. A iniciativa foi a Associação Brasileira de Portadores da doença.

De acordo com médica Carla Imbelloni Vaquero, cerca de 10% das pessoas atendidas em apenas um dia no Poupatempo, apresentaram algum tipo de problema respiratório e foram orientadas a procurar a ajuda de um especialista.

Nas duas últimas décadas, 39 mil pessoas morreram vítimas da doença no Brasil. Estes dados foram levantados em uma pesquisa realizada em 2006 pela Associação.

Vaquero salienta que a doença pulmonar atinge principalmente os fumantes, além das pessoas que trabalham em locais onde há muita poeira e fumaça.

Segundo o site www.dpoc.org.br, a doença ocupa a 5.^a posição no ranking mundial das causas de morte. No Brasil, cerca de 290 mil pessoas são internadas anualmente com sintomas da doença.

A principal característica da doença é a inflamação dos brônquios, que ocasiona o aprisionamento do ar, e o aumento da capacidade do pulmão de armazenar o oxigênio.

A doença não tem cura, mas o tratamento pode melhorar a vida dos seus portadores. Para isso os médicos recomendam que exames preventivos sejam feitos por pessoas com idade superior a quarenta anos, principalmente se for fumante ou conviver com um.

Matéria 2

Esta semana, o Instituto Bauru de Saúde agendou 150 exames da próstata no Calçadão da Batista de Carvalho. Além dos agendamentos, o Instituto orientou sobre a importância do diagnóstico precoce.

Os homens que fizeram o agendamento poderão começar os exames retal e de sangue, de graça, a partir da semana que vem.

O Instituto Bauru de Saúde recomenda que os homens de 45 anos ou mais façam exames anualmente, e informou também que se diagnosticada precocemente, a chance de cura é de 75%.

Os sintomas mais comuns do câncer de próstata são: dificuldade ou demora para urinar, jato urinário fino e fraco, interrupção involuntária do jato urinário, presença de sangue na urina, dor ou sensação de queimação para urinar, necessidade freqüente de urinar, sensação de esvaziamento incompleto da bexiga e interrupção do sono para urinar.

Ainda é possível fazer em Bauru o agendamento do exame, que é de graça, através do telefone 3214-3064 ou ainda na rua Antônio Alves, quadra 17 número 12.

Matéria 3

O Departamento de Saúde Coletiva (DSC) da Secretaria Municipal de Saúde recebeu, essa semana, a confirmação de mais três casos positivos de dengue em Bauru, sendo dois autóctones, ou seja, contraído na própria cidade, e um importado, isto é, vindo de outra localidade.

Os casos foram confirmados depois da análise clínico-epidemiológica, conforme orientação do Grupo de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde.

A Secretaria informa que um dos casos foi diagnosticado por exame em laboratório particular. Trata-se de uma mulher de 69 anos, moradora da Vila Nipônica.

Os outros casos são de dois adultos do sexo feminino uma 36 anos, moradora do Parque Paulista, e outra 34 anos, que contraiu a doença em São Paulo.

Todas as ações preventivas já foram providenciadas nas áreas de abrangência dos casos.

Bauru passa a totalizar 2 mil cento e oitenta e dois casos positivos de dengue em 2007, sendo 2 mil cento e oito autóctones.

Técnica Roda Vinheta dos Resumos das Notícias e em seguida a vinheta de
quarta-feira entra BG

Matéria 1

- Locutor 1 - O Prefeito Tuga Angerami participou, na tarde de terça-feira, em São Paulo, da solenidade de lançamento de uma nova etapa do Programa Habitacional de Integração, desenvolvido pelo Governo do Estado. O projeto permite que servidores públicos adquiram ou construam moradias, e Bauru foi uma das cidades escolhidas pelo Governador José Serra para participar do projeto.
- Locutor 2 - Durante a cerimônia realizada no auditório da Secretaria de Estado da Justiça e Defesa da Cidadania, o Governador anunciou que serão disponibilizadas 270 cartas de crédito para servidores municipais e estaduais de Bauru. Também foram incluídas, nesta etapa, as cidades de São Paulo, Araçatuba, Campinas, Presidente Prudente, Santos, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.
- Locutor 1 - As inscrições começaram em 15 de novembro e terminarão até 15 de dezembro, e podem ser feitas pelos sites www.cdhu.sp.gov.br e www.habitacao.sp.gov.br, www.cdhu.sp.gov.br e www.habitacao.sp.gov.br. Das cartas de crédito disponíveis, 7% serão destinadas a famílias que contam com portadores de deficiência grave ou irreversível.
- Locutor 2 - Para participar do programa, o interessado deverá ter família constituída, ser servidor público domiciliado em Bauru, não possuir imóvel no Estado de São Paulo, não possuir financiamento de imóvel no País e não ter sido atendido anteriormente, por programa habitacional do Governo do Estado ou do Município.
- Locutor 1 - A renda familiar deverá ser de mil a 3 mil e oitocentos reais mensais. Além dos cônjuges ou companheiros, é possível incluir mais uma pessoa da família para a composição da renda, como pais, filhos ou irmãos solteiros. Também é

necessário ser cliente da Nossa Caixa. As parcelas serão creditadas na folha de pagamento do servidor.

Locutor 2 - A avaliação máxima do imóvel é de oitenta mil reais, e o valor máximo financiado será de sessenta mil reais. A taxa de juros varia de 6% a 8,54%, dependendo da renda familiar. O prazo para pagamento é de 25 anos e a parcela não sofrerá alterações.

Matéria 2

Locutor 1- A Prefeitura Municipal de Bauru divulgou, essa semana, que a partir da próxima segunda-feira, passa a implantar novas medidas para aprimorar o serviço de licenciamento ambiental prestado pelo Município. O objetivo é simplificar, desburocratizar e aperfeiçoar a sistemática do setor de fiscalização e monitoramento.

Locutor 2 - As medidas foram adotadas após diversas reuniões realizadas pela Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma), com a presença de representantes da Companhia de Tecnologia e Saneamento Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb), órgão que ajudou na definição dos novos procedimentos.

Locutor 1 - Para que as empresas de baixo potencial poluidor pudessem funcionar no município, era necessária a obtenção de três licenças ambientais (prévia, de instalação e de operação). Com a nova medida, agora será fornecido a elas um único documento, o que simplifica a abertura de novas empresas. A licença será única, deverá ser solicitada no Poupatempo de Bauru.

Locutor 2 - Outra medida anunciada pela prefeitura é que, a partir de agora, as empresas que tenham o licenciamento ambiental estadual, não necessitarão do licenciamento municipal, bastando um simples cadastro para fins de

fiscalização e monitoramento. Segundo secretário do meio ambiente Rodrigo Agostinho, essas inovações irão desburocratizar o sistema.

Sonora – DI “A Secretaria do Meio Ambiente...

DF “ Para controlar os casos de poluição.”

Locutor 1 - Com a redução da burocracia, a Semma espera ter condições de exercer a fiscalização com mais frequência e eficácia, melhorando e aperfeiçoando o trabalho de monitoramento ambiental.

Técnica - Roda vinheta da editoria de política, em seguida entra o BG de

Política

Locutor de

Política O Grêmio Esportivo Social da Câmara de Bauru e o ex-tesoureiro da instituição, Rubens de Souza, funcionário do Poder Legislativo, estão sendo cobrados na Justiça a pagar uma dívida de 7 mil e duzentos e oitenta e seis reais, feita em 2001 junto a Abraspri (Associação Brasileira dos Segurados e Participantes de Planos de Previdência).

O juiz da sétima Vara Cível de Bauru, Aristóteles de Alencar Sampaio, já determinou inclusive penhora de bens caso não seja feito o depósito.

O problema é que o grêmio não reconhece o débito e responsabiliza o ex-tesoureiro pelo rombo no caixa.

Ele admite a dívida deixada por sua gestão, mas nega ter usado o dinheiro em benefício próprio. Algumas pessoas ligadas ao grêmio acusam Rubens de ter

pago despesas de sua campanha a vereador em 2000 com verbas da instituição. Ele nega.

Segundo a versão do tesoureiro, o grêmio fez empréstimos para funcionários da Câmara junto à Abraspri. Apesar dos valores terem sido descontados da folha de pagamento, nada foi repassado à cooperativa de crédito.

Um cheque do grêmio, no valor 4. mil e oitocentos e cinquenta e três reais chegou a ser dado para pagar a dívida, mas foi devolvido por falta de fundos.

Desde então, a Abraspri tenta fazer um acordo para receber o que lhe seria devido. O próprio Rubens assinou dois termos, na Justiça, reconhecendo a dívida. No entanto, o ex-tesoureiro deixou de pagar as parcelas mensais.

Em julho desse ano, Rubens, com a anuência do presidente da Câmara, Paulo Madureira (PP), contraiu mais um empréstimo de R\$ 6 mil junto a Caixa Econômica Federal para quitar o débito.

Somente metade do valor foi repassado à Abraspri. Os outros R\$ 3 mil ele diz ter gasto para honrar compromissos particulares.

Há dois anos, o Grêmio da Câmara também teve um rombo de R\$ 20 mil em sua caixa. O ex-presidente, Arnaldo Geraldo, que é assessor parlamentar do vereador José Carlos Batata (PT), foi acusado de ter desviado os valores. Ele negou.

Técnica	Roda vinheta dos Resumos das notícias, em seguida a vinheta de quinta-feira e entra BG 1
----------------	---

Matéria 1

Locutor 1 - O Prefeito Tuga Angerami encaminhará à Câmara Municipal, na próxima segunda-feira, o projeto de lei que solicita autorização para venda de 15 lotes de propriedade do Município, que totalizam mais de 9.237,00 metros quadrados, avaliados em aproximadamente 4 milhões e 518 mil reais. A Prefeitura irá utilizar todos os recursos arrecadados em pavimentação e os terrenos serão vendidos em de leilão público.

Locutor 2 - Dois destes lotes já foram ocupados pela Comunidade Missão Cristã, e localizam-se na Avenida Nações Unidas, um avaliado em 1 milhão e 670 mil reais e outro 1 milhão e 698 mil reais. Um outro lote, localizado entre esses dois e destinado à abertura de uma rua, não está incluído neste projeto de lei.

Locutor 1 - Outros dois lotes situados na Avenida Nações Unidas estão localizados ao lado da Ordem dos Advogados do Brasil a (OAB), e do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador o (Cerest), avaliados respectivamente em 935 mil e 254 mil reais e 85 mil e 943 reais.

Locutor 2 - A proposta encaminhada à Câmara Municipal inclui mais 11 lotes de propriedade da Prefeitura localizados no Jardim Celina, cuja a avaliação global é de 128 mil e 768 reais.

Matéria 2

Locotor 1 - Quarenta por cento das ambulâncias em Bauru estão paradas. São seis de um total de 15 veículos disponíveis atualmente, incluindo os do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Locotor 2 - Segundo a assessoria de imprensa da prefeitura, até o final da próxima semana, a frota toda deverá estar em funcionando. Os veículos parados estão em oficinas, um há quatro meses, outro esta prestes a completar 30 dias. O período poderia ser menor caso pequenos reparos pudessem ser executados pelo mecânico que presta serviços no Pronto-Socorro Central (PSC).

Locotor 1 - Atualmente, esse funcionário apenas verifica a quantidade de água e óleo dos veículos. A informação é rebatida pela assessoria de imprensa da prefeitura. Em nota, o órgão informa que pequenos reparos são feitos por profissional da própria prefeitura.

Locotor 2 - A assessoria de imprensa, informa que havendo necessidades de consertos de médio e grande porte, A Secretaria Municipal de Saúde, realiza processo licitatório, publicando todas as etapas no Diário Oficial de Bauru.

Rosemary Lopes de Moura, integrante do Conselho Gestor do Pronto Socorro, explica que órgão investigará as denúncias.

Sonora – DI “Nós estamos investigando...”

DF “ A administração não deu nenhuma solução até agora.”

Locutor 1 - Até quarta-feira, Rosemary Lopes de Moura, explica que não havia recebido qualquer outra denúncia. Ela também desconhecia a informação transmitida à reportagem de que a viatura quebrada na quarta-feira precisou de reparos pela terceira vez num período de quatro meses.

Técnica - Roda Vinheta da Editoria de Política entra o BG de Cultura

Locutor

de Cultura Aqueles que gostam de música irreverente, fiquem ligados, pois Tom Zé vem aí. Um dos músicos mais controversos e aclamados da música brasileira está com show marcado para o dia 6 de dezembro, às 9 horas da noite, no anfiteatro Guilhermão da Unesp que fica na Av. Luiz Edmundo Carrijo Coube, 14-01.

O baiano irá abrilhantar a abertura do encontro nacional, que discute o tema “20 anos de luta por uma sociedade sem manicômios”, sediado em Bauru, onde o movimento teve início. O encontro acontece entre os dias 6 e 9 de dezembro. Os organizadores reuniram um time de peso para participar das discussões,

Figuras como o ministro da Cultura, Gilberto Gil, e o da Saúde, José Gomes Temporão, também são esperadas para a abertura do evento, mas ainda não foram confirmados. A

cidade pode se preparar para receber muita gente de fora durante esses dias. Mais informações, sobre o encontro que discutirá os “20 anos de luta por uma sociedade sem manicômios”, pelo site www.pol.org.br, www.pol.org.br.

Falando e cinema, os atores Eduardo Bezerra e Samuel de Castro estiveram na cidade para falar sobre o filme “Querô”. O diretor, Carlos Cortez, também viria, mas não encontrou vôo disponível para Bauru, e o ator principal, Maxwell do Nascimento, não pôde comparecer por causa das gravações de “Malhação”.

Técnica	Roda vinheta dos Resumos das Notícias, e em seguida a vinheta de sexta-feira, entra BG 1
Matéria 1	

- Locutor 1 - A transformação do regime fechado para semi-aberto, nas penitenciárias 1 e 2 de Bauru, será discutida em uma audiência pública, a ser realizada na cidade. O evento, ainda não tem data definida.
- Locutor 2 - A discussão do assunto reuniu a diretoria do Sindicato dos Servidores Públicos do Sistema Penitenciário Paulista o (Sindicop), e membros do Comitê de Mobilização do Plano de Diretor Participativo.
- Locutor 1 - As entidades acreditam que a mobilização popular poderá impedir a implantação do regime semi-aberto, pois a mudança deverá ser concluída até 1 de dezembro. Segundo a assessoria de imprensa do Sindicop, também são contra o regime semi-aberto os vereadores Faria Neto (PDT) e Primo Mangilardo (PV), além da subseção Bauru da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).
- Locutor 2 - A audiência pública é um instrumento utilizado pelo Legislativo para debater assuntos de interesse da cidade, informa o sindicato. É também um procedimento legal, usado para propor alterações de lei, principalmente do Plano Diretor (PDP). Segundo membros do comitê, qualquer alteração que interfira na segurança e nas ações sociais e ambientais do Município devem ser incluídos no Plano Diretor.
- Locutor 2 - O plano que tramita na Câmara de Vereadores não inclui o sistema penitenciário. Segundo o Sindicop, tal documento ignorou os presídios instalados na cidade, cuja população, de mil e duzentos detentos deverá chegar a 6 mil. Ainda de acordo com a entidade, o Plano Diretor não menciona que os resíduos de esgoto das penitenciárias 1, 2, não recebem tratamento, e são lançados na rede irregularmente.

Locutor 1 - Os problemas vão além dessa discussão, pois as entidades que estiveram reunidas, essa semana, questionaram se os órgãos de apoio a presos egressos situados em Bauru têm condições de atender o aumento do número de detentos programado para as penitenciárias de Bauru .

Matéria 2

Locutor 1 - O mutirão de mamografia organizado pela Secretaria de Estado da Saúde, para o próximo dia 24 de novembro, acontece no O Hospital Estadual Bauru, e Centro de Centro de Diagnóstico por Imagem de Bauru o (CDI)

Locutor 2 - No dia do mutirão serão atendidas mulheres que estiverem com o pedido médico em mãos, solicitado pelo serviço público ou privado. As que não forem atendidas durante o mutirão, serão agendadas para os próximos dez dias.

Locutor 1 - As interessadas em marcar o exame no HEB devem entrar em contato pelo telefone (14) 3103-7771, (14) 3103-777, e no CDI – Centro de Centro de Diagnóstico por Imagem de Bauru pelo telefone 32242000, 32242000. Os agendamentos serão aceitos até dia 20 de novembro.

Matéria 3

Locutor 1 - Na segunda-feira, a câmara Municipal de Bauru põem em pauta em primeira discussão 5 projetos.

Locutor 2 - O primeiro projeto a ser discutido foi encaminhado pelo prefeito Tuga Angerami à Câmara Municipal, ele reestrutura o Conselho Municipal de Educação. A emenda pretende transformar o conselho apenas em consultivo.

O fato do conselho ser deliberativo, faz com que os membros da comunidade que participam dele, possam discutir e determinar as diretrizes para o setor. Ao ser consultivo, o conselho passaria a discutir, apontar, mas não deliberar. Outra alteração equilibra o número de indicações ao grupo, com paridade para as associações de pais e mestres.

Outra emenda altera o número de membros representantes da Associação de Moradores e da Associação de Pais e Mestres, no Conselho Municipal de Educação. A associação de moradores ficaria com seu número de representantes reduzidos, de seis para dois. Enquanto que a Associação de Pais e Mestres teria seu número aumentado de dois para seis membros.

Locutor 1 - O segundo texto de autoria do próprio prefeito municipal, é o projeto de lei que autoriza o Executivo a ceder o uso de uma pá carregadeira à Empresa Municipal de Desenvolvimento Urbano e Rural.

Locutor 2 - Paulo Cesar Madureira , é o autor do terceiro projeto de lei, que declara de Utilidade Pública o P-I BRANEMARK INSTITUTE.

Locutor 1 - O quarto projeto de lei, enviado a Câmara Municipal, transforma em corredor Comercial e de Serviços às ruas dos Ferroviários e dos Motoristas, no Núcleo Habitacional Édison Bastos Gasparini. O texto é de autoria de Salvador Adelino Afonso

Locutor 2 - O quinto e último projeto que estará em pauta na segunda-feira, concede o título de cidadão bauruense, à José Alberto da Silva. O texto é de autoria de João Parreira de Miranda e Antônio Garmes.

Locutor 1 - Há, ainda, três moções de apelo a serem analisadas pelo legislativo. Entre elas, uma direcionada ao governador do Estado, José Serra, e ao secretário das Administrações Penitenciárias, Antonio Ferreira Pinto, para que revejam a proposta de transformar as penitenciárias 1 e 2 em regime semi-aberto.

Locutor 2 - Outras moções de apelo são direcionadas às instituições Beneficência Portuguesa de Bauru, Maternidade Santa Isabel e Hospital Unimed de Bauru, para que se cadastrem no Programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, junto ao Ministério da Saúde. E outra moção para que o prefeito municipal oficie o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) sobre a viabilidade da cessão e ocupação dos andares disponíveis do prédio de propriedade do órgão, localizado na rua Azarias Leite, por secretarias municipais.

Técnica	Roda Vinheta da Previsão do Tempo, em seguida entra BG
---------	--

Locutor 1 - Hoje apesar de muitas nuvens em São Paulo, no Triângulo mineiro e sul minas, o sol aparece fraco e, à tarde, predomina. Ainda há possibilidades de pancadas de chuva à tarde e à noite nessas áreas. Nas demais localidades do Sudeste, o sol aparece, a nebulosidade aumenta e ocorrem pancadas de chuva, à tarde, e à noite, exceto no norte e nordeste mineiros e também no norte do Espírito Santo.

Em Bauru o sol aparece, mas com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. A temperatura varia entre 30 e 31 graus.

Locutor 2 - Amanhã uma nova frente fria chega e provoca aumento da instabilidade na maior parte da região. O domingo será de céu encoberto e com chuva a qualquer hora do dia na maior parte de São Paulo, no Vale do Paraíba, na Costa Verde e no Sul de Minas, podendo ocorrer temporais nessas áreas. No norte mineiro e no Espírito Santo, o tempo continua seco. Nas demais áreas do Rio de Janeiro, no oeste e norte paulista e no Triângulo Mineiro, o sol aparece fraco pela manhã, com chuva a qualquer hora. Nas demais áreas, sol entre muitas nuvens e pancadas de chuva.

Em Bauru tempo chuvoso durante o dia e à noite. A temperatura varia entre 21 e 27 graus.

Locutor 1 - Na segunda-feira ainda há muitas nuvens devido a passagem de uma frente fria. O tempo fica chuvoso no litoral de São Paulo, no Sul de Minas, na Zona da Mata e na maior parte do Rio de Janeiro, exceto no norte desse Estado. Na capital paulista e no vale do Ribeira, o céu fica encoberto o dia todo, mas não chove. No norte mineiro, o ar seco predomina e o tempo fica firme. Nas demais áreas, tempo abafado e pancadas de chuva.

Em Bauru sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. A temperatura varia entre 19 e 29 graus. As previsões são do site www.climatempo.com.br.

Locutor 2 - Confira agora as notícias que forma destaques na edição de hoje do Revista Bauru

Técnica	Roda Vinheta das Manchetes, em seguida entra BG
---------	---

Locutor 1 - Semma instala placa de alerta na lagoa da Quinta da Bela Olinda

Locutor 2- Vigilância Sanitária encontra queijos suspeitos de adulteração em Bauru

Locutor 1- Governo Estadual disponibiliza financiamento residencial para funcionários públicos

Locutor 2- Tuga encaminha à câmara municipal projeto de lei para venda de terrenos

Locutor 1- A transformação do regime fechado para semi-aberto nas penitenciárias 1 e 2 de Bauru vai ser discutida em uma audiência pública.

Técnica	Roda BG Final
---------	---------------

Locutor 2 - A edição de hoje do Revista Bauru fica por aqui. Este programa foi produzido e apresentado por Reginaldo Viana e Carol Ferreira, com participação dos alunos do curso de jornalismo da Universidade do Sagrado Coração: Gabriela Donato, e Talita Oliveira. Até a nossa próxima edição e tenham todos um bom final de semana.

Técnica	Roda Vinheta de encerramento
---------	------------------------------

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 1994, uma oportunidade surgiu na minha vida: trabalhar em uma emissora de rádio. No início era um estágio não remunerado. Gostei muito daquele mundo diferente, onde era possível fazer com que as vozes radiofônicas ecoassem por todos os cantos da cidade.

Nessa época, dividia os trabalhos na rádio com as atividades desenvolvidas no CIPS, fonte de renda e subsistência. Ainda freqüentava o grupo de Teatro Gil Vicente, dirigido pela professora e diretora teatral Celina Lourdes Alves Neves.

A experiência teatral adquirida no grupo Gil Vicente levou-me a participar do Grupo de Teatro Veritas, da Universidade do Sagrado Coração em 1996. O gosto pela arte teatral fazia de mim um ator, mas continuava com os pés em duas canoas, pois também o rádio me fascinava. Resolvi fazer o curso de jornalismo, ao mesmo tempo em que trabalhava na TV USC.

Em 2001 entrou no ar a Rádio Veritas FM, onde tive o privilégio de poder retomar minha carreira radiofônica. O envolvimento com a rádio e a TV, embora tenha prejudicado minhas atividades acadêmicas, possibilitaram-me muitas experiências práticas no cotidiano da comunicação midiática.

A minha primeira atividade radiofônica começa com as locuções e logo após vem o projeto da criação de um programa, denominado de Revista Bauru, em parceria com Paulo Zamataro, aluno do curso de jornalismo e meu amigo.

Projetamos o desenvolvimento de um jornal, que iria ao ar aos sábados, realizando a reprodução das principais notícias, que circularam nos veículos de comunicação da cidade de Bauru. Somaram-se a esse projeto da revista mais três alunos do curso de jornalismo da USC, interessados na comunicação radiofônica, mas sem nenhuma experiência na área.

O projeto foi consolidado e a Revista Bauru passou a ir ao ar todos os sábados, com 30 minutos de duração, em duas edições: às 7 horas da manhã e ao meio dia. O programa iniciou-se em 7 de junho de 2003 e continua a existir até os dias de hoje.

Quatro anos se passaram desde sua criação e conhecimentos adquiridos durante o curso de jornalismo possibilitaram uma análise crítica das condições de produção da Revista Bauru. Chegava, então, o momento de realizar mudanças significativas na estrutura e na temática do programa, para atender de modo efetivo e produtivo os ouvintes.

Acreditando que o jornalismo pode e deve servir às pessoas no que diz respeito à informação, à cultura e à participação política e social por meio da notícia, este projeto vai ao encontro desse ideário, que pretende ajudar na consolidação de um regime democrático mais justo e por isso participativo.

O programa Revista Bauru não pretende ser um modelo do jornalismo radiofônico, pois é apenas uma etapa de um exercício de busca e pesquisa, visando um processo mais dinâmico de aproximação entre o rádio, os colaboradores, e os ouvintes; um jornalismo que busca matérias e amplia seus conteúdos para melhor construção da notícia, sempre no sentido de prestar melhores serviços à população de Bauru..

A Rádio Veritas, como emissora educativa, já vem prestando esse tipo de serviço aos seus ouvintes, e a Revista Bauru reforça sua identidade

Este trabalho concluído apresenta um modelo de jornalismo radiofônico de grande valor para o cotidiano do cidadão bauruense, que poderá encontrar nele, notícias e informações que facilitarão a sua vida prática e aumentarão seus conhecimentos sobre a realidade da cidade e como participar dela.

REFÊRENCIAS

BARBEIRO, Heródoto Barbeiro, LIMA, Paulo Rodolfo. **Manual de Radiojornalismo**, Rio de Janeiro, Campos, 2001.

BOSI, Ecléa . **Cultura de massa e Cultura Popular: Leituras de Operárias**, Petrópolis, RJ, Vozes 1973.

CHANTLER, Paul, HARRIS, Sim. Radiojornalismo, São Paulo, Summus, 1998.

CORNU, Daniel. **Ética da Informação**, Bauru, SP: EDUSC, 1998.

FERRARETTO, L. **Rádio: o veículo, a história e a técnica**. 2 ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001

MCLEISH, R. **Produção de rádio: um guia abrangente de produção radiofônica**. São Paulo: Summus, 2001.242p.

ORTRIWANO. G. S. **A informação no rádio: grupos de poder e a determinação dos conteúdos** . 3 ed. São Paulo: Summus, 1985.

SALOMÃO, Mozahir. **Jornalismo Radiofônico e Vinculação Social**. São Paulo: Anablume, 2003.

SILVA, J. L. O. A. **Rádio – oralidade mediatizada: o spot e os elementos da linguagem radiofônica**. São Paulo: Anablume,1999.115 p.

VICHI, Bruno de Souza. Mídia e interpretação Constitucional. **Observatório da Imprensa**. CADERNOS DA CIDADANIA. Disponível na Internet:

<http://observatorio.ultimosegundo.ig.com.br/cadernos/cid090520011p.htm>